



A ENFERMAGEM NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Nairana Franke Goi², Sâmia Regina Sparemberger Cortes²,
Cibele Thomé da Cruz Rebelato³**

¹ Trabalho apresentado ao Componente Curricular Disciplinar Saúde Mental: Planejamento e Gestão da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Estudante do curso de Enfermagem. E-mail: nairana.goi@sou.unijui.edu.br

² Estudante do curso de Enfermagem. E-mail: samia.cortes@sou.unijui.edu.br

³ Enfermeira. Mestre em Atenção Integral à Saúde. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. E-mail: cibele.cruz@unijui.edu.br

Introdução: A atuação da enfermagem na saúde mental é importante, principalmente no cuidado com pacientes que estão internados, em Unidades Psiquiátricas. O enfermeiro tem um papel chave ao dar apoio emocional, controlar a medicação e fazer planos de tratamento que ajudam no bem-estar e recuperação dos indivíduos em sofrimento psíquico. Segundo Cenci (2015), o cuidado em saúde mental requer do enfermeiro ações humanizadas, de forma integral, respeitando as necessidades pessoais e situacionais do indivíduo. O ambiente hospitalar é desafiador, exigindo um cuidado especial para ter um tratamento que atenda as necessidades do indivíduo de modo acolhedor. O escutar atento, o estabelecer um relação terapêutica e demonstrar compaixão são partes importantes para oferecer um cuidado integral, que atenda não só as áreas física, mas também as emocionais e sociais (Cenci, 2015). Assim, identifica-se a importância do trabalho dos enfermeiros na saúde mental de indivíduos que estão no ambiente hospitalar, especialmente no que tange a reinserção desse indivíduo para a sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência vivida pelos acadêmicos do quinto módulo de Enfermagem durante uma visita em uma Unidade Psiquiátrica, para compreender o cuidado do enfermeiro no atendimento aos pacientes internados na saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O relato de experiência é uma narração detalhada de experiências vividas, assim o assunto é abordado sob o ponto de vista de quem o relata. Assim, o relato de experiência é um conhecimento que se transmite com incentivo científico e necessita ser produzido de forma subjetiva e detalhada. A experiência foi vivenciada no CCD de Prática do Cuidar em Enfermagem III, sob a supervisão da professora e da enfermeira do Centro de Apoio Psicossocial CAPS AD, onde puderam realizar uma visita estruturada em uma Unidade Psiquiátrica de um hospital geral localizado na cidade de Ijuí, para entender a atuação da enfermagem na saúde mental. A unidade possui acomodações semi-privativas e privativas, sala de cinema, sala de jogos e áreas de socialização. A comunicação entre os pacientes é controlada, sendo vedado o uso de telefones celulares e cigarro, e as visitas de familiares acontecem duas vezes por semana. **Resultados:** Ao longo da visita, notou-se a relevância do método humanizado e da escuta ativa na formação de vínculos terapêuticos, minimizando sentimentos de ansiedade e incerteza. Pois, considera-se que a abordagem humanizada precisa



ser baseada na escuta ativa e no acolhimento, que contribuem para a construção de uma relação terapêutica (Cenci, 2015). Desse modo, é criado um vínculo que proporciona ao paciente uma sensação de segurança e reconhecimento enquanto está hospitalizado, ajudando a aliviar sintomas como ansiedade, medo e solidão. Os profissionais de enfermagem são responsáveis pela administração de fármacos, acompanhamento de reações adversas e apoio emocional aos pacientes, garantindo que os pacientes recebam o tratamento adequado. Ademais, identifica-se que a equipe multidisciplinar, formada por psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas, promove um cuidado integral e personalizado. De acordo com Silva e Santos (2020), a cooperação entre diversos profissionais favorece um serviço mais abrangente e eficiente, viabiliza um cuidado holístico, abordando não apenas as necessidades biológicas do paciente, mas também suas exigências emocionais e sociais. O cuidado contínuo prestado pelos enfermeiros desempenha um papel importante na estabilização do estado clínico, prevenção de crises e minimização de complicações de distúrbios mentais. É incontestável a necessidade de dedicar recursos à capacitação contínua da equipe de enfermagem, a fim de assegurar um atendimento que seja não apenas de alta qualidade, mas também humanizado. O fortalecimento da enfermagem na saúde mental exerce um impacto significativo na recuperação dos pacientes internados. **Conclusão:** O trabalho em equipe é de extrema importância para enfrentar os estigmas persistentes associados aos transtornos mentais. Acolher os indivíduos nas suas necessidades, em vez de limitá-los à condição de “doentes mentais”, favorece a criação de um ambiente mais acolhedor e livre de discriminação. A enfermagem desempenha uma função importante na promoção da saúde mental de pacientes internados, oferecendo uma assistência humanizada e de natureza interdisciplinar. Não obstante os desafios, como a sobrecarga laboral, a formação contínua é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento, facilitando a recuperação e reintegração social de indivíduos em sofrimento psíquico. **Palavras-chave:** enfermagem; saúde mental; hospitalização; cuidado humanizado; interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

CENCI, Mariana. O cuidado na saúde mental: trabalho do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Univates, 2024. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/f256d881-dc25-4353-b4a2-bea7c5712410/content>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SILVA, João; SANTOS, Maria. A importância da enfermagem na assistência ao paciente psiquiátrico hospitalizado. *Revista de Saúde Mental*, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 50-65, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tcfHZnwQJjwGWd9x5x5RMYj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 mar. 2025.